

DIA 15
1H



PORTELA

Assista aqui ao
clipe oficial



FICHA TÉCNICA

Fundação
11/04/1923
Cores
Azul e Branco
Presidente de Honra
Vilma Nascimento
Presidente
Junior Escafura
Carnavalesco
André Rodrigues
Diretores de Carnaval
Júnior Schall, Higor Machado e Claudinho Portela
Intérprete
Zé Paulo Sierra
Mestre de Bateria
Vitinho
Rainha de Bateria
Bianca Monteiro
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Marlon Lamar e Squel Jorgea
Comissão de Frente
Cláudia Mota e Edifranc Alves

ENREDO

O MISTÉRIO DO PRÍNCIPE DO BARÁ – A ORAÇÃO DO NEGRINHO E A RESSURREIÇÃO DE SUA COROA SOB O CÉU ABERTO DO RIO GRANDE

AUTORES:
Valtinho
Botafofo,
Raphael Gravino,
Gabriel Simões,
Braga, Cacau
Oliveira, Miguel
Cunha e Dona
Madalena
INTÉRPRETE:
Zé Paulo Sierra

É bará, é bará... Ôô!
Quem rege a sua coroa, Bará?
É o rei de Sapaktá
aláfia do destino no ifá!
Tem mistério que encandeia
pro batuque começar
sou mistério que encendeia
pra Portela incorporar

Vai, negrinho... Vai fazer libertação
resgatar a tradição
onde a áfrica assenta
ó, corre gira, vem revelar
o reino de Ajudá
o pampa é terra negra em sua essência

alupo, meu senhor, alupô!
Vai ter xirê no toque do tambor
alumia o cruzeiro... Chave de encruzilhada
É macumba de Custódio no
romper da madrugada

Curandeiro, feiticeiro,
batuqueiro precursor
pôs a nata no gongá (ô, iaiá!)
fundamento em seu terreiro
resiste a fé no orixá
da crença no mercado
ao rito do rosário
ainda segue vivo o seu legado
Portela... Tu és o próprio trono de Zumbi

do samba, a majestade em cada ori
yalorixá de todo axé
enquanto houver um pastoreio
a chama não apagará
não há demanda que o povo
preto não possa enfrentar

Ae oni bará! Ae babá lodé!
A Portela reunida carregada no dendê
sob o céu do Rio Grande
tem reza pra abençoar
o príncipe herdeiro da coroa do Bará!

BATUQUE E DENDÊ EM
TERRAS GAÚCHAS

RAFAEL LIMA

A Portela chega ao Carnaval 2026 em clima de reconstrução, afirmação e reencontro com sua própria grandeza. A Majestade do Samba revive um momento de força coletiva, com a comunidade aquecida, unida e cantando forte, refletindo um trabalho interno que devolveu à azul e branca de Oswaldo Cruz e Madureira a confiança, o orgulho e a vibração que sempre marcaram seus grandes carnavais. O que se vê na preparação é uma Portela viva, pulsante e determinada a ocupar novamente o lugar de protagonismo na Marquês de Sapucaí, vindo para a Avenida carregada no dendê, como canta o próprio samba-enredo.

O enredo “O Mistério do Príncipe do Bará: A oração do negrinho e a ressurreição de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande” leva para a Avenida uma narrativa profunda sobre ancestralidade, fé, espiritualidade e realeza negra.

A escola mergulha na história de Custódio Joaquim de Almeida, figura central na formação do batuque no Rio Grande do Sul, para construir um desfile que conecta passado e presente, exaltando a resistência cultural, a memória afro-brasileira e a permanência dos valores africanos no Brasil. A proposta dialoga diretamente com a tradição portelense de unir poesia, rigor estético e conteúdo histórico.

Nos ensaios técnicos, a Portela mostrou um conjunto consistente, com canto forte da comunidade, evolução segura e envolvimento total dos segmentos. A passagem da escola pela Sapucaí foi marcada por empolgação nas arquibancadas, reforçando a sensação de que a azul e branca chega ao desfile com energia renovada, alto poder de comunicação e uma identidade coletiva fortalecida.

À frente da bateria Tabajara do Samba, Mestre Vitinho comanda um trabalho de precisão, cadência e resposta, sustentando o samba com força, balanço e identidade. A bateria se apresenta como um dos pilares do desempenho portelense para 2026, garantindo impacto sonoro e



A Portela leva à avenida um enredo de africanidade em terras gaúchas

sustentação rítmica ao longo de todo o desfile.

Outro destaque é a presença de Bianca Monteiro como rainha de bateria. Cria da escola, símbolo de chão e de identidade portelense, Bianca reforça o elo entre comunidade, tradição e representatividade. Sua atuação à frente da Tabajara do Samba potencializa o impacto visual e emocional da bateria, fortalecendo o discurso de uma Portela que valoriza suas raízes e sua própria história.

Com enredo de forte conteúdo simbólico, comunidade engajada, bateria segura e segmentos afinados, a Portela

se apresenta para o Carnaval 2026 como uma escola que não apenas busca notas, mas que promete emocionar, comunicar e reafirmar seu papel histórico no carnaval carioca. Uma Majestade que volta à Avenida com voz, alma e a certeza de que sua coroa segue viva sob o céu da Sapucaí.

O clima interno é de confiança e responsabilidade, com dirigentes, artistas e componentes conscientes do peso do pavilhão que defendem. A expectativa é de um desfile competitivo, tecnicamente sólido e capaz de recolocar a Portela no centro das grandes disputas pelo título.